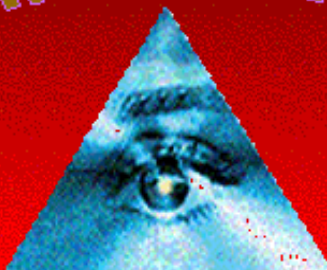


The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



Irmão Leigo da Ordem R+C

(O Rosacruz que caminha na Terra)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó



“Pensa, Cria, Colhe”

Source (html) : <http://svmmvmbonvm.org/irmalei.htm>

Página disponível em [Adobe Acrobat](#) (334K) Ed. Simplificada

Ilustração: Flash "The Rosicrucian Fellowship - MaxHeindel,
Lay Brother, The True Rosicrucian Order" de autoria do
Frater Velado. Visite [Digital-Matrix R+C](#)



“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.
Mestre Apis
Hierofante da Ordo Svmvm Bonvm

Fratres et Sorores, Salutes in R+C.

Ex Deo nascimur, in Jesu morimur, per

Spiritum Sanctum revivscimus. A.C.R.C. Hoc universi

compendium unius mihi sepulchrum feci.



FRATER ROSAE CRUCIS, OS+B, é um Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, conduzida pela Loja da Grande Fraternidade Branca, que me precedeu na Senda. É ele o autor da "Dedicatória" do livro digital "História Rosacruz", online em <http://svmmvmbonvm.org/historc/> e a ele me referi nessa publicação, descrevendo resumidamente a natureza da missão do Irmão Leigo. No presente trabalho, que ora apresento aos internautas, procuro me estender sobre esse tema, dentro do que me é permitido dizer, a fim de que as pessoas de boa vontade sejam esclarecidas a respeito e possam, assim, entender melhor a importância do Trabalho Rosacruz, tal qual vem sendo realizado na terra por Ordens e Fraternidades R+C

tradicionais, que ensinam e iniciam sem qualquer finalidade comercial, apesar de estarem inseridas no contexto da implacável Sociedade de Consumo, regida pelo Deus Dinheiro, que é o Príncipe deste mundo. Um Irmão Leigo caminha na Terra carregando entre brumas da Matéria Densa a Rosa+Cruz que deve apresentar e revelar aos buscadores. Na verdade, o Irmão Leigo faz sua peregrinação carregando uma Cruz nas costas, como uma espécie de Jesus Cristo renovado nos caminhos da pregação esotérica, mas vivendo o grande dilema de não ser de forma alguma um Jesus Cristo, ter de entender isso, digerir isso... e ainda por cima ter de tentar ser um novo Jesus, de alguma forma! Senão, não poderá cumprir sua missão nem estar em paz consigo mesmo, porque os Mestres, os Rosacruzes que estão no Plano Cósmico, precisam que haja harmonização a fim de que possam prestar algum tipo de ajuda. E esta se faz na Cruz Simbólica e Alegórica da crucifixão mística consentida e consensual com os Planos Superiores, quando o crucificado aceita passar por isso para poder ser realmente iniciado como Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Invisível e Eterna, como eu fui, apesar de não me considerar digno. Talvez os Irmãos Maiores tenham visto em mim sinceridade de propósitos, entusiasmo e

capacidade de trabalho, ao par de alguma eficiência. Deram-me, então, através do êxito no trabalho comum pela Internet, na área de Informática, condições de ganhar o dinheiro necessário à tarefa Rosacruz da qual me incumbiram, a fim de que pudesse apresentar uma obra de modo digno e completamente amparado. Publico abaixo uma foto da minha tela "The Lay Brother" ("O Irmão Leigo"), produzida pelo processo Digital-Matrix, que inventei e que foi adquirida por um colecionador por uma alta quantia, como outras tantas.



CLIQUE NO QUADRO PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA

"Frater Rosae Crucis, o Irmão Leigo"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

O Irmão Leigo não é, pois, o Filho de Deus, infundido pelo Espírito Santo, mas um serviçal do Santo Espírito, tocado pelo Logos Solar. Ele nunca poderá dizer, imitando Jesus, mesmo que tenha muita vontade de fazê-lo: "Meu Reino não é deste mundo". Deverá dizer: "Não tenho Reino e estou em um Reino que é este mundo". Assim, jamais poderá se alienar em uma torre de marfim ou caminhar em cima do muro. Deverá tomar posição contra a injustiça sob todas as

suas formas, mesmo que para isso tenha de assumir posições aparentemente políticas. Isto é o que os Irmãos Maiores da R+C esperam de um Irmão Leigo. Para isso, o Irmão Leigo tem, às vezes, de se isolar. Isolamento não significa alienação, muito pelo contrário. No isolamento você tem condições para ser um observador isento, pois não está, pelos menos em tese, submetido a injunções, pressões, cobranças e conveniências. Isso cria o clima e as condições requeridas para a apreciação instrutiva das transformações. Quando alguém decide se tornar anacoreta é fundamental que faça isso de maneira organizada e disciplinada, porque isso não é uma brincadeira, algo como você se apresentar na Internet, por exemplo, com um alias, digamos, de "Ermítão", sem o ser. Quando alguém toma esse caminho com seriedade, o que o espera é lavar e passar a própria roupa, cozinhar, fazer faxina, tratar de animais, rezar, estudar e trabalhar para se manter - sem poder sair do eremitério -, a menos que você disponha de uma boa renda, o que não foi o meu caso. Tive de entrar na Internet profissionalmente e criar atividades (que acabaram virando empresas) para poder me manter - e sem poder dedicar muito tempo a isso. Onde encontrar forças para levar adiante um empreitada dessas, ainda mais depois dos 50 anos? É preciso haver uma estrutura básica muito segura ou a pessoa desaba logo após a largada. Assim, decidi aproveitar um sistema já existente, de eficiência comprovada ao longo de 17 séculos, que é o Beneditino, ao invés de inventar um. A Regra de São Bento foi escrita para cenobitas, isto é, para monges congregados em um mosteiro, ou seja, é um instrumento para disciplinar uma comunidade religiosa voltada para o ascetismo e que vive sob um Abade, que desempenha o papel de Jesus Cristo. Mas nada impede que a Regra seja adaptada para uso de um eremita. São Bento, aliás, foi eremita durante certo tempo, antes de se dedicar à vida cenobítica. Normalmente os eremitas são ligados a um mosteiro e ficam sob um Abade. No meu caso eu mesmo é que tive de ser meu próprio Abade. Não consegui seguir a RB completamente, mas quem consegue? A Regra é simplesmente considerada impossível de ser seguida na íntegra, tal a sua severidade. Mas foi tentando segui-la, ao longo de oito anos, que consegui levar adiante minha missão, carregando aos tropeções uma cruz que eu mesmo me impuz. Muitas vezes caí e tornei a me levantar, escorado na RB. Valeu a pena, porque consegui me tornar um pouco melhor do que era antes, segundo minha própria avaliação. Hoje em dia, por exemplo, o dinheiro para mim não significa nada além de representar uma energia que pode ser usada para várias finalidades. Para mim, deixou de ser um fim em si mesmo, e você conseguir isso, e conseguir se livrar do consumismo e da idéia de exercer posse sobre bens, já é uma grande coisa. Na verdade é algo fantástico, que abre as portas de um novo plano de compreensão da Vida. Essa abertura permite que você possa ajudar as pessoas de uma forma mais concreta e eficaz.

Os seres sempre viveram em mundos em transformações permanentes neste atual nosso Universo, um dos muitos que progridem sob a Lei da Dualidade, que é uma decorrência da reflexão da Luz Eterna na Criação. A questão está em se digerir metafisicamente o significado místico das transformações e depois passar isso em forma de instruções, que não são para ser impostas, mas para fazer pensar, a fim de que cada um possa compreender segundo o seu nível de entendimento. O básico é que tudo seja tratado com respeito e tolerância, até certo ponto. De uma forma geral, todas as religiões voltadas para o bem da Humanidade devem ser respeitadas. Em sua condição terrestre o Irmão Leigo não é ainda um Rosacruz, mas um auxiliar dos 13 Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz Verdadeira, seus Fundadores, dos quais o principal é o 13º Rosacruz, chamado de o Pai CRC. Contudo, algumas vezes o Irmão Leigo pode ser uma espécie de projeção na Terra, ou em outro planeta habitado por seres autoconscientes, do próprio Pai CRC. Isto já ocorreu na Terra, porque o Irmão Leigo Max Heindel na verdade era uma manifestação do Pai CRC, embora ele mesmo não revelasse isso (ou talvez nem mesmo

soubesse disso). No Magno Mistério R+C os Irmãos Leigos são tomados a serviço do Santo Espírito mas nem tudo lhe é revelado, precisamente porque ainda não são Mestres Cósmicos. Somente agora, com Max Heindel tendo ascendido aos Planos Superiores na condição de Rosacruz Verdadeiro, Mestre Ascensionado à Loja da Grande Fraternidade Branca, pode essa revelação ser feita. Esse Grande Mistério Rosacruz é e será sempre renovado e as pessoas encarnadas da Terra como seres humanos não terão, em tal condição, capacidade de compreender como isso se dá. A Congregação da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível é formada por três círculos distintos: no primeiro está apenas o Pai CRC, alegoricamente apresentado ao mundo terrestre como Christian Rosenkreutz; no segundo estão os Três Irmãos Maiores Guardiães da Chama Sacrossanta do Santo Espírito, que por ela zelam e podem produzir Manifestos; no terceiro círculo estão nove Irmãos Maiores e todos os Rosacruzes que atingiram tal condição, tendo passado pela Grande Iniciação e ascendido à Loja da Grande Fraternidade Branca como Mestres Cósmicos. O Irmão Leigo é um Rosacruz que caminha na Terra, mas isso não faz dele um Rosacruz realmente digno desse nome, como os que estão na Congregação da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Isto é o que me foi autorizado a revelar ao mundo terrestre na condição de Irmão Leigo da Ordem Rosacruz, Verdadeira e Eterna. Os Três Irmãos Maiores que guardam a Chama me disseram: "Este é o Manifesto R+C para o Terceiro Milênio Cristão. Divulga-o na Terra." Então imediatamente fiz isso, pedindo ao Web Máster da OS+B, Frater Illuminatus, que o colocasse na Internet em: <http://svmmvmbonvm.org/announcementbr.html>.

Transcrevo aqui o texto:

Anúnciação (Manifesto R+C)

Nós estamos anunciando o fechamento do Círculo Interno e a reabertura do Túmulo do Pai CRC.

Todos os místicos sob .!AD ROSAM PER CRUCEM.!AD CRUCEM PER ROSAM.! estão convidados a trabalhar em prol da Utopia Rosacruz.

Todos os membros de todas as Ordens e Fraternidades Rosacruçianas estão convidados a trabalhar dentro de suas respectivas Organizações para que haja mais Luz no Círculo Externo.

A imagem de Deus precisa mudar segundo a Nova Era, dentro dos corações e dentro das mentes de todos.

Precisamente porque Deus, para essa Era, é o Santo Espírito de Deus, o Supremo Mestre da Ordem Rosacruz.

Agosto 12, 2001 CE

E em seguida os Irmãos Maiores me entregaram o Credo, que vai aqui reproduzido e pode ser acessado na Internet em: <http://svmmvmbonvm.org/creedbr.htm>

CREDO ROSACRUZ

*Confissão para a Nova Era, promulgada pelos
3 Mestres R+C da Ordo Svmmvm Bonvm
(Os Irmãos Maiores que guardam a Chama)*

Em 11 de Setembro de 2002CE

Creio na Luz Eterna, Incriada e Perfeita

E no Santo Espírito que Ela emana

Por todos os Universos Visíveis e Invisíveis

Para a assunção do Cristo Cósmico nos Mundos

E nas suas criaturas animadas e inanimadas,

Conscientes e autoconscientes,

Para que todas sejam uma só,

Na harmonização através do Amor incondicional.

Sei que como Rosacruz devo dar o exemplo,

Incorporando estes Três Princípios:

Bons Pensamentos, Boas Palavras, Boas Ações

E fazendo disso a razão da minha vida,

Para que possa servir à Grande Obra

Com dignidade e eficiência,

Sendo grato à Luz por essa missão.

Perdão, Caridade e Compaixão são mais

Três Princípios a que devo me ater

Para compor a Estrela de Seis Pontas

Da Grande Fraternidade Branca,

A cuja Loja desejo pertencer,

Com sincera aspiração, para a ascensão

Do meu ser individual ao Todo

Como Alma-Rosa florescida na Cruz.

Sei que a Vida é Eterna e que

As criaturas são transitórias,

Mas que nós é dada a opção de

Viver para sempre, através do Cristo Cósmico,

Que nos assume para que sejamos Ele

No Dia da Transformação,

Quando nos tornaremos Adeptos na Verdade.

Que a Paz do Cristo Cósmico esteja sempre em nosso coração!

E que a Luz do Santo Espírito brilhe sempre sobre nós!

Estes dois Documentos R+C já foram vistos por muitos milhões de internautas, em cerca de 140 países deste planeta, no qual atualmente me encontro trabalhando, em missão da qual tenho

procurado me desincumbir, apesar de todos os naturais percalços e embaraços, contando sempre com o auxílio dos Mestres, que vem na hora certa e não falha. Durante o tempo em que a Organização Summum Bonum mantiver seus websites no ar, para a total implementação do seu trabalho esclarecedor, no contexto Per Novus Ordo Seclorum, esses dois Documentos poderão ser visitados online e o acesso a eles é muito mais inspirador que a simples leitura dos textos, porque estão conectados diretamente à sublime e amorosa vibração dos Mestres Rosacruzes da Grande Fraternidade Branca.

Os Rosacruzes que estão na Loja da Grande Fraternidade Branca não trabalham diretamente nos planetas habitados, em contato com os habitantes desses planetas. Essa missão é sempre delegada a um Discípulo do Rosacrucianismo, obviamente ainda encarnado como criatura vivente da finitude. Este, é o Irmão Leigo. Sua missão não é das mais fáceis, porque suas revelações mexem com os acomodados e, assim, muitas imprecações e insultos lhe são dirigidos. Além de não poder responder aos agressores, deve rezar por eles, para que sejam iluminados - e com isso alguma Luz vai se fazendo sobre os Irmãos da Face Sombria, que tentam, inutilmente, sabotar seu trabalho.

Através da atuação dos Irmãos Leigos os Irmãos Maiores, da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, já conseguiram redimir alguns Irmãos da Face Sombria. Os Irmãos Maiores não atuam diretamente nos mundos físicos porque não possuem corpo material e, se assumissem um, estariam abdicando da sua verdadeira natureza, a qual é absolutamente necessária para a manutenção do equilíbrio na reverberação da Luz Eterna.

Desta forma cabe aos Irmãos Leigos realizar na prática da realidade material as tarefas de que os Irmãos Maiores os incumbem. Essas tarefas, basicamente, são provocar as mudanças necessárias à elevação das consciências dos seres, através de ensinamentos e iniciações ministrados por Organizações físicas como as Ordens e Fraternidades Rosacruzes atualmente manifestadas na Terra, que os Irmãos Leigos fundam ou dirigem.

Cabe, ainda, aos Irmãos Leigos, cuidar para que não haja desvirtuamentos de finalidades e zelar para que a aplicação prática dos Ensinamentos Rosacruzes se faça de forma efetiva, resultando em mais bem-estar para todos os seres. A atuação dos Irmãos Leigos é sempre centrada nos preceitos do Cristo Cósmico para os seres congregados - que se resumem no "Amai-vos uns aos outros" pregado por Jesus, que, segundo Max Heindel, foi o mais perfeito veículo do Cristo neste planeta.

Diante disto fica perfeitamente claro que todos os Irmãos Leigos são Cristãos em natureza interior, mesmo que venham a manifestar idéias que aparentemente possam se chocar com os conceitos religiosos sobre o Cristo. Desta forma, todos os Irmãos Leigos são CRC, isto é: Cristãos Rosacruzes

O Frater Rosae Crucis é um desses Irmãos Leigos e eu o conheço pessoalmente, embora não mais me encontre fisicamente com ele, devido à minha condição de eremita. Mas mantemos contato mental, de vez em quando, por necessidade do serviço. Talvez seja interessante você clicar no quadro acima, para vê-lo em tamanho natural na Galeria. Se fizer isso, observe a tela atentamente: você notará um rosto sob o capuz; e pode ser que veja, também, um rosto maior, sobre o qual está o Frater Rosae Crucis. Se você é Membro dos Graus Superiores de uma Ordem ou Fraternidade Rosacruz é possível que esses rostos lhe sejam familiares. Se assim for,

talvez você queira meditar sobre isso.

Estas explicações estão sendo dadas aqui neste texto destinado à Internet porque os Irmãos Maiores querem que a existência dos Irmãos Leigos seja conhecida, para que não se pense que se trata apenas de simbolismo esotérico. O motivo disso também é para ser explicado: serve para levar ânimo aos estudantes que possam estar precisando disso e também serve para deixar claro que a Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível está vigilante, cuidando incansavelmente da preservação do Rosacrucianismo autêntico ante os efeitos inexoráveis da Lei da Entropia, que a tudo atinge, indiscriminadamente, nos Universos materiais.

Os Irmãos Leigos morrem normalmente, como qualquer pessoa, estando sujeitos aos mesmos infortúnios que atingem a todos os viventes. Entretanto, gozam de uma condição especial, que os torna imunes aos contratemplos e agressões do ambiente terrestre: a Paz Mental. Quando deixam o corpo físico o fazem com plena consciência do que está acontecendo e "saltam" uma outra Dimensão, indo diretamente para o Quarto Plano, de onde a Loja da Grande Fraternidade Branca se torna acessível. Entretanto, se um Irmão Leigo fizer a transição antes de haver terminado sua missão na Terra poderá ter de retornar, em um processo de reencarnação sob total controle, no que é assistido pelos Irmãos Maiores da R+C.

No atual e extremamente conflagrado contexto mundial, em que uma nação poderosa pode se arvorar, como se arvora, em império detentor da verdade e de poder de vida e morte sobre todos os povos, torna-se o trabalho Rosacruz - e conseqüentemente o do Irmão Leigo da R+C - muito importante. Atravessamos uma época neste planeta em que a vida humana tem cada vez menor valor. Terroristas matam inocentes para promover a guerra e a guerra açula o terror. É um círculo vicioso que precisa ser quebrado pelos místicos que possuam poder de ação sobre as circunstâncias. A violência é inerente ao Reino Animal e no que tange ao homem remonta aos albores da Antiguidade. Atualmente, porém, o fanatismo fundamentalista e o moderno armamento, incluindo artefatos nucleares, configuram a mais grave ameaça à Vida na Terra já manifestada em toda a história deste planeta. Devemos examinar este fato à luz do Misticismo para encontrar soluções efetivas que sejam capazes de formar um escudo eficaz contra tal ameaça. Deus não fará isso por nós se permanecermos inertes. Devemos entrar em ação.

Examinemos o Mistério da Vida. Essencialmente, vida é o Existir, aparentemente o contrário do Não-Existir, embora nessa instância não haja ainda a Dualidade tal como se a conhece nos Universos. É como se o Número Um saísse (continuamente, eternamente) de dentro do Zero Absoluto, que é a Não-Existência, mas também não é o Nada. Essa pulsação é que produz o Fluxo da Vida, como se um Ponto piscando desde sempre criasse infinitos círculos concêntricos - cada um deles um Universo inteiro, com suas miríades de galáxias ou outras manifestações de existência. Tudo perfeitamente interligado: cada ação isolada interfere no todo e vice-versa.

O Universo em que a Terra está inserida, com sua Humanidade e seus renovados atentados à Vida, que ora se aguçam ao máximo já detectado, funciona sob a Lei do Triângulo e é por isso que nele a Vida se apresenta em três formas básicas: Vida Latente, Vida Inconsciente e Vida Interativa. Devemos estudar esses três estados e sua harmonização, para que possamos melhor compreender o que se passa e ficarmos em condição de promover uma interferência benéfica para tudo e para todos. Todos vocês que acessam a Internet para se instruir e trocar informações, meus irmãos e irmãs, independentemente de serem ou não vinculados a religiões, ordens e fraternidades, místicas e/ou ocultistas devem procurar entender, ainda que por alto, o

funcionamento das Leis Cósmicas que regem a Vida e todas as suas manifestações. Esta é uma instrução necessária a todos os seres humanos nesta atual etapa da evolução da Humanidade. Ninguém deve se entregar cegamente ao exercício de algo, sem questionamentos e sem compreensão. A fé deve ser uma certeza intuitiva, vinda de dentro para fora e nunca algo adquirido mediante algum método ou importado de alguma fonte externa.

Falemos da Vida Latente, para iniciar este breve estudo. A Vida Latente é o tipo de existência manifestada pelos corpos siderais, como planetas e estrelas: eles geram vários tipos de formas individualizadas de Vida, os seres animados (animais), as criaturas vegetais e os entes inanimados, como as pedras. Os corpos siderais possuem personalidade combinatória, isto é: de acordo com posições conjuntas assumidas ciclicamente, em função de Leis Cósmicas, influenciam as formas individualizadas de vida e suas aglutinações comunitárias. Para os seres de Vida Latente as criaturas animadas são pouco mais que eventos momentâneos em um turbilhão contínuo e persistente de renovações. Existem certos tipos de conjunções astronômicas em que as posições de vários corpos celestes, cada um com a sua "maneira de ser", afetam profundamente o ritmo da Vida naqueles em que Ela se manifesta, tanto como criaturas animadas como seres vegetais ou minerais. Tudo interage onde a Vida se manifesta e quando a Vida Interativa propriamente dita assume parte do domínio das circunstâncias obviamente tudo pode ser afetado. Pensamentos, palavras e atos tornam-se capazes de gerar mutações e produzir cenários excelsos ou lamentáveis, dependendo da personalidade e da mente daqueles que exercem sua vontade própria, importando-se ou não se importando com os demais. É assim que vemos interesses de grupos e simplesmente de pessoas serem colocados acima de tudo, em detrimento de todo um vasto conjunto de seres e do próprio meio-ambiente. Normalmente a grande maioria dos personagens envolvidos nesse drama existencial não se questiona amplamente sobre a interatividade e o reflexo de seus eventos na esfera da Vida Latente, ou seja: as pessoas costumam não se importar com o que estejam projetando mentalmente para a aura do planeta em que vivem e para a dos demais corpos siderais do Sistema em que estão inseridos, como o Sistema Solar, que é o caso específico aqui enfocado. A maioria simplesmente nem sabe que isso ocorre. É preciso saber que toda vez que pensamentos, palavras e atos de violência e agressão à Vida são exercidos, sua carga energética atinge todos os corpos celestes do Sistema, que a refletem conforme suas características próprias. Quando essa emissão é feita de um ponto - como a Terra - que esteja sob má conjunção astronômica, essa carga energética é refletida de forma potencializada, retornando pior ainda. É quando ocorrem sérios conflitos internacionais e a sucessão de eventos violentos fecha um círculo vicioso que precisa ser interrompido para que não ocorra algo ainda mais terrível, como, por exemplo, uma catástrofe nuclear. O que nós todos podemos fazer diante disso usando o Misticismo, algo que a Ciência já reconhece, apesar de sua inerente subjetividade? Talvez vocês pensem que possamos fazer muito pouco, mas na verdade podemos operar fortemente. Uma das "ferramentas" para isso é o Experimento de Aum-Rah, que se destina a purificar a aura da Terra, e que está disponível online em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/> Vocês podem ver esse experimento e podem baixar o eBook que o contém, a fim de que possam executá-lo em suas casas sem necessidade de estarem ligados à Internet. A conexão entre todos que estiverem realizando o experimento se faz automaticamente, independente de tempo. Esse Experimento afeta diretamente a troca de energias entre a Vida Interativa e a Vida Latente, filtrando os fluxos para que ocorra harmonização das boas condições e neutralização das más (conjunção astronômica e emissões produzidas por seres animados). Façam, portanto, esse Experimento, que é muito simples e

muito eficiente.

Examinemos agora a Vida Inconsciente e a Vida Interativa independente de relacionamento com a Vida Latente.

A Vida Inconsciente é o tipo de existir manifestado, por exemplo, pelas pedras, pelo ar, pela água e pelo fogo, que não possuem personalidade em suas manifestações mínimas, mas a adquirem quando formam uma congregação de vulto, como montanhas, lagos, rios e mares; furacões, tornados e brisas; faíscas elétricas, raios e grandes labaredas em incêndios. De uma forma geral pode-se dizer que isso constitui o meio-ambiente e suas manifestações; e deve-se compreender que respeitar esse contexto é fundamental. Assim, todas as pessoas devem se empenhar a fundo na preservação do meio-ambiente e, no que diz respeito aos místicos e ocultistas, é muito importante que NÃO se façam invocações aos Elementais voltadas para a agressão ou qualquer outro tipo de dano a outros seres. Cada vez que isso é feito cria-se uma condição maléfica para todos e não apenas para aquelas criaturas que alguém julgue estar atacando legitimamente. Lembrem-se que a legitimidade de um ataque é matéria altamente subjetiva e que depende exclusivamente dos pontos-de-vista das partes envolvidas. Quando seres animados, dotados de autoconsciência e livre arbítrio, como as criaturas humanas, exercem ataques - simplesmente atacando ou como "prevenção, para se defender", e envolvem nisso entes da Vida Inconsciente, um forte e perigoso foco de negatividade se forma e pode produzir círculos viciosos de violência, dor, destruição e morte. Pensem nisso antes de fazerem alguma "simples" invocação sobre uma "mera" pedra.

A Vida Interativa se constitui de todas as expressões de Vida dotada de consciência, autoconsciência e consciência cósmica, como é o caso dos seres humanos e dos demais animais, e das plantas. Todo o Reino Animal e o Vegetal devem ser profundamente respeitados, tendo-se em conta que a utilização de qualquer um de seus representantes para ações agressivas como descrito no parágrafo anterior cria condições negativas piores ainda e todas as formas de Vida acabam sendo afetadas. A interatividade é a chave do bem-viver, que compreende Paz Mental, Harmonia, Saúde e Prosperidade como funções e como leis. São os 4 pilares sobre os quais se assenta a ambicionada felicidade, que se expressa na alegria de viver e que é o que todos os seres desejam.

Como já procurei expor em textos anteriores a este, igualmente divulgados na Internet, as criaturas humanas criam mentalmente concepções do que elas julgam ser a Divindade, e depois essas formas acabam sendo manipuladas politicamente para controle das massas e exercício do poder por uma cúpula que se julga superior a tudo. Vocês já viram o que vem sendo feito em nome de Deus e através das religiões na face da Terra: coisas boas e coisas más. As várias concepções de Deus e as diversas religiões e as interpretações que se faz delas têm resultado em conflitos mortais mediante a intolerância. Mentalizem, sempre que possam, em suas orações e rituais habituais, a palavra TOLERÂNCIA como algo calmo, equilibrado e imperturbável que se situa entre partes em contenda e que atua sobre elas de maneira equânime, neutralizando os ímpetus de afirmação da vontade, de vingança e de ira. Meditem sobre os últimos acontecimentos internacionais envolvendo terrorismo e guerra e façam a mentalização que lhes está sendo proposta. Sempre haverá quem ache que isso "de nada adianta", mas em verdade eu lhes digo que isso é fundamental. Lembrem-se de que todos são um no contexto de um Universo e que a mente de cada ser é interligada com as demais na grande rede cósmica da Vida!

O conjunto de tudo isso é o Fluxo da Vida, eterno e imortal, dentro do qual as criaturas são transitórias, porém fundamentais e dotadas de perspectivas de propagação na Eternidade. Propaguem agora um futuro melhor que o presente, no qual vocês mesmos poderão viver, se quiserem.

As Três Principais Áreas do Trabalho Rosacruz na Terra

MUITAS são as tarefas que um Irmão Leigo deve desempenhar ao longo do cumprimento de sua missão, e uma delas, talvez a principal em termos práticos, é realizar o Serviço de Cura Rosacruz. Esse trabalho tanto é feito através de um Departamento na Organização R+C que o Irmão Leigo tenha fundado ou na que dirige, como também é obrigatoriamente realizado pessoalmente, todos os dias, duas vezes, incansavelmente. Por mais cansado que o Irmão Leigo se encontre, em razão das muitas tarefas que tem desempenhar ao longo de cada dia, no cumprimento de sua missão, quando chega a hora do Serviço de Cura ele é diretamente assistido pelo Santo Espírito, que lhe infunde a força necessária para o trabalho e toda a cansaça simplesmente desaparece! E ainda: como necessita de um veículo físico para conter mente sã, o Irmão Leigo tem a habilidade mágica de realizar curas em seu próprio corpo. Por exemplo: se sofre um ferimento em uma das mãos, simplesmente coloca a outra, espalmada, sobre a ferida, faz a invocação apropriada (um mantra) e esta se fecha e cicatriza com grande rapidez, em um fenômeno que deixa os médicos espantados. O Irmão Leigo usa esse poder para efetuar curas à distância em doentes e em feridos que a tenham solicitado à sua Organização R+C e, ainda, de maneira geral, aliviando indiscriminadamente os sofrimentos de todos os doentes que estejam passando por grande aflição.

Um outro importante trabalho do Irmão Leigo é difundir idéias e ensinamentos que façam as pessoas pensar e se questionarem a si próprias e ao sistema, de forma que esse questionamento as coloque, como decorrência, na Senda da evolução. Isto inclui passar para todos a concepção de que poderão se tornar unos com o Cristo Cósmico através da busca sincera da Luz Maior e mediante a Iniciação real, que deve ser proporcionada pelas instituições que ministram ensino Rosacruz. Através desse processo é que a qualidade de vida nos mundos físicos pode melhorar, apesar do fato de serem esses planetas escolas nas quais os seres terão de enfrentar infortúnios e adversidades, ao par de usufruir de benesses e alegrias, pois é precisamente isto que forma a Cruz da Dualidade, na qual deve desabrochar a Rosa (personalidade anímica) do buscador. Notem que não se pode confundir a personalidade que é o meio característico e peculiar através do qual o Ego se externa, mostrando-se na interatividade, com a personalidade anímica, que é a individualidade da Alma Universal, una com ela mas ao mesmo tempo autônoma em sua existência e manifestação. É esta personalidade anímica que se afigura como o Eu Interior e pode se manifestar como Mestre Interior e, depois, como Mestre Cósmico.

Uma terceira tarefa na qual o Irmão Leigo tem de estar empenhado e que exige muita dedicação é o trabalho pela Paz em todos os sentidos. É um trabalho tenaz, duro, espinhoso e difícil, porque envolve uma série de controvérsias nas quais cada lado se julga o dono da verdade. O Irmão Leigo tem de trabalhar pela paz mundial, que muitas vezes só pode ser conseguida pela

guerra, por ser o mundo terrestre muito conflitante, eivado de concepções fundamentalistas que colocam em xeque uma série de valores e a própria ética. Apesar disso, ele tem de fazer tudo para que a guerra seja evitada e deve zelar para que os Direitos Humanos sejam realmente respeitados, bem como os Direitos dos Animais (não-humanos). O Irmão Leigo deve demonstrar com sua própria vida que está à altura da missão que lhe foi confiada, mas pode falhar, às vezes, porque é humano e está longe de ser um Mestre Cósmico. Falhando, o Irmão Leigo poderá vir a ser colocado até de joelhos, mas jamais será colocado totalmente por terra, devido ao socorro que lhe será prestado pelos Rosacruzes da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, enquanto se mostrar digno de sua missão. Mesmo assim, não goza de privilégios que o tornem totalmente imune à maldade do mundo. Assim, depois de carregar a Cruz de Irmão Leigo pela vida afora, passando às vezes por vales sombrios, poderá ter de subir um Calvário, como um novo Jesus Cristo, para ser crucificado na Cruz de sua própria pregação. É importante dizer, ainda, que a Alegoria do Calvário representa em última instância a vida de todo ser humano, que sem ser Jesus e às vezes sendo o seu contrário deverá percorrer 14 Estações de Sofrimento, subir o Gólgota e ser crucificado na morte do corpo físico. Isto faz parte da vida humana na Terra, no presente estágio de desenvolvimento físico e mental dos primatas humanos, porque é um tipo de existência que compreende um ciclo inexorável: nascimento, crescimento, envelhecimento, deterioração e morte física, a fim de que o pó reverta ao pó. O trabalho essencial do Irmão Leigo, na Terra, é ajudar na expansão das consciências para que possam ocorrer a manifestação e a preservação da personalidade da alma.

É obrigação do Irmão Leigo posicionar-se de forma nítida e direta sobre os problemas materiais que aflijam a comunidade internacional de nações, sem tentar fazer média com quem o com o que quer que seja, exatamente como um novo Savanarola, nem que por causa disso venha a ser perseguido, preso e até morto. Se tombar, um novo Irmão Leigo será arregimentado e mandado para o seu lugar, para que o trabalho continue. Foi assim que, em uma entrevista, externei minha opinião sobre a conjuntura política mundial contemporânea, conforme se segue:

Aqui neste planeta, vivemos atualmente uma época conturbada e de rapidíssimas transformações, em que os eventos acontecem do dia para a noite. O que ontem era uma coisa hoje já não é mais. Vide a União Soviética, veja Saddam Hussein. A transformação faz parte dos eternos movimentos do Ser em seus ininterruptos esforços para existir. Por isso é preciso ter mente aberta e não se prender a fundamentalismos, porque isso poderia prejudicar o bem geral. Vejamos o caso específico da sociedade moderna. Você tem no mundo de hoje um triângulo étnico que tenta se equilibrar pela contraposição de forças, em um jogo muito perigoso: a chamada Civilização Cristã Ocidental, construída em cima do mito de Jesus e tutelada pelo judeu internacional, que não é cristão mas - acredite! - pode se tornar simpatizante, por conveniência política; o mundo budista, para o qual os pilares da Cristandade simplesmente não existem; e o universo chinês, que é uma coisa completamente à parte. A Civilização Cristã Ocidental na prática é conduzida pelos ditames daquilo que a Al-Qaeda chama de O Grande Satã: o eixo Estados Unidos da América-Israel. Por trás desse eixo está não o banqueiro judeu, simplesmente, mas algo bem mais assustador: a extrema direita cristã; são fundamentalistas representados por 16 mil igrejas protestantes americanas, que seguem um livro chamado "Fundamentos"; essa turma vinha preparando desde 1997 a invasão do Iraque para uma "solução final" e agora, com o sucesso da empreitada, ninguém sabe o que pode acontecer com o "resto" do mundo, ou seja, aquilo que ainda não é o quintal dos Estados Unidos. Nós estamos todos sob a égide de uma realidade básica: a Globalização. A idéia-mestra é montar um esquema de poder em cima do seguinte sofisma: "O mundo deve ser totalmente cristianizado".

Lógico que isso é só um pretexto para o exercício da dominação, mas acontece que eles têm as armas e o dinheiro que vem do uso delas e que é usado para produzi-las, em um círculo vicioso em cujo centro estão os Senhores da Guerra, os "Masters of War" de Bob Dylan. Os chineses estão espreitando, astuta e pacientemente, apenas aguardando a hora propícia, o momento cósmico adequado, e eles não têm nada a ver com a egrégora de Caim e Abel. É uma outra realidade, que está quase pronta para se manifestar. Isso faz parte da transformação, do processo destruição-reconstrução, no qual ao caos se sucede à ordenação das coisas - somente das coisas - porque os eventos, esses são espontâneos e não podem ser programados ou sequer mantidos sob controle. O trabalho do místico, dentro desse caleidoscópio, consiste não em se posicionar contra isto ou contra aquilo, mas em equilibrar forças para poder criar, ao invés de soçobrar no torvelinho do caos. A tarefa do místico, principalmente do Rosacruz, é criar continuamente condições para uma Nova Era sempre renovada uma oitava acima. Porque a Nova Era não é um patamar estático, um plano fixo, pois se assim fosse representaria a estagnação, o contrário da evolução, algo simplesmente impensável em um Universo em permanente movimento; a Nova Era é mental e a mente está em contínuo processo de acumulação de experiências e construção de novas realidades; o Universo em que nós vivemos é uma permanente contração-expansão com implicações em todos os seus planos de compreensão e níveis de consciência. Um místico tem de saber como se situar nesse cenário. Isso não se aprende de uma hora para outra, simplesmente lendo uns livros ou ingressando em religiões ou em organizações esotéricas com ânsia de aprender tudo logo, para obter resultados imediatos. Eu venho da escola da persistência sem pressa. No Rosacrucianismo tenho meus estudos pelo Sistema Antigo da AMORC: são cerca de 25 anos de estudos ininterruptos no Sanctum, experimentos, auto-iniciações e iniciações em Lojas para se poder estar dentro do Círculo Interno da Ordem e ali começar um novo ciclo de estudos. Isso é uma escola preparatória, sem a qual a pessoa não tem as bases para fazer nada com segurança. Pessoas apressadas, mal preparadas, amargam a frustração e o fracasso e terminam tornando-se invejosas e despeitadas e aí dá para imaginar o que acontece: elas perdem a capacidade de rir. Tudo isso faz parte do jogo da vida e viver é uma arte: para ser feliz e próspero é preciso muito pouco: basta saber sorrir interiormente e externar essa condição. A Vida é ligada à Arte. Fazer Arte, tem de ser uma coisa natural, uma decorrência de um estado de consciência. A Arte tem fundamentos duais, pode vir da felicidade e da infelicidade. Da mesma forma o Misticismo tem de ser autêntico, algo espontâneo, seja qual for o seu fundamento (alegria ou tristeza) para não ser uma fraude. O Misticismo não exige engajamento político mas o Místico tem condições de se engajar politicamente, com total segurança, ao invés de se isolar em uma torre de marfim, uma bela desculpa para se ficar em cima do muro. Vivendo neste planeta você tem de estar sintonizado com as realidades e atualidades do aqui e agora e tecer uma teia que sirva de estrutura para um mundo melhor. A isto se chama participar da Grande Obra.

Deve, ainda, um Irmão Leigo, se posicionar claramente contra tudo que possa ameaçar o bom senso e a tolerância, como deve, também, não medir esforços para, de alguma forma, prestar ajuda real às vítimas de hecatombes e cataclismas, não podendo jamais se omitir perante o sofrimento dos seres.

Quem Foi, Quem É e Quem Será Christian Rosenkreutz

NUMEROSOS estudantes Rosacruz e não poucos pesquisadores históricos desvinculados de Ordens e Fraternidades esotéricas e iniciáticas se questionam acerca de quem seja (para eles, quem "teria sido"), realmente, o lendário, mítico, misterioso e fascinante personagem Christian Rosenkreutz (Cristão Rosa+Cruz), ou, mais simplesmente, o Pai CRC, Fundador da Ordem Rosacruz. Muitas são as versões que já foram apresentadas e todas enfocam CRC como alguém imerso nas insondáveis brumas do passado. Modestamente, eu diria que todas as teorias estão certas, mas que o enfoque teria de ser bem mais amplo para se chegar à verdade. Não basta procurar desvendar o mistério no passado; é preciso estudá-lo em mais duas pontas do Triângulo: no presente e no futuro.

Christian Rosenkreutz tem várias faces e não é nenhuma delas em particular para uma assunção definitiva de personalidade esotérica. Mas ao mesmo tempo ele é nada menos que **TODAS** as faces já apresentadas, e mais algumas, que ainda estão por serem desveladas, e outras tantas que prometem aparecer futuramente, para, finalmente, formarem o Corpus Hermeticus R+C, o Rosacruz Universal, que é a transposição para o plano da compreensão humana (e criatural autoconsciente em outros planetas), do Décimo-Terceiro Rosacruz, o Irmão Maior que insufla o Santo Espírito nas esferas mais densas, a fim de que, assim imbuídas desse excelso princípio, possam se elevar como um todo, não apenas tornando-se mais etéreas, mas acima de tudo assumindo um nível de consciência superior (em amplitude e profundidade), que transcende à finitude, ou seja, à morte.

O Pai CRC não é apenas o Fundador da Ordem Rosacruz Verdadeira, a Ordem Rosacruz Eterna e Invisível que emana para todos os Planos de Compreensão Ordens e Fraternidades da R+C. Ele é muito mais do que isso. É um Símbolo Vivente, materialização da Lei Cósmica da Evolução, que se personifica como fôrma de personalidades representativas dessa sagrada atitude do Logos em relação às espécies animadas e dotadas de consciência autocognitiva, como é o caso dos humanos, oferecendo-lhes a magnífica oportunidade de se tornarem imortais por si mesmos, escapando à entropia e à finitude por sua própria virtude e empenho.

É Christian Rosenkreutz, como Arquetipo autoconsciente (dotado de um nível de consciência indescritivelmente mais elevado que o dos animais humanos, para uma comparação), que emana as criaturas que vão representá-lo nos vários planetas desta atual Esfera Celestial, para um monumental trabalho conjunto, denominado pelos Rosacruz de "A Grande Obra", que irá tirá-la (a essa Esfera) da atual Era de Kali, na qual se acha existindo, presentemente sob os mais duros efeitos da entropia já vistos até agora, como preparação para o Grande Caos Final que gerará a inimaginável transformação cósmica através da qual todo um Universo será guindado, de uma só vez, a uma volta superior da Spira Legis (Espira da Lei), entrando em uma era muito mais plena de graça do que de infortúnios.

Dito isto e ficando definida, assim, a gigantesca importância da figura do Décimo-Terceiro Rosacruz como personagem do drama ao qual chamarei de "A Evolução de Deus Segundo a das Suas Criaturas", mencionarei algumas das aparições humanas do Pai CRC: Ele foi Hiram Abiff, foi Tomás de Kempis, foi o Conde de Saint Germain e foi, mais recentemente, Max Heindel, como foi mencionado acima. Notem bem que não se trata de forma alguma de um processo de

reencarnação, na qual Max Heindel teria vindo a este mundo trazendo em sua bagagem as experiências de vida daqueles três outros personagens citados e quiçá de mais alguns, que os antecederam. As manifestações de CRC se processam na forma de emanações, cada uma das quais é a mais adequada para determinada época. Saibam que o Pai CRC quando projeta uma forma humana na Terra (ou em outro planeta) jamais se revela pela boca daquele que o assumiu, sendo isso feito posteriormente. Assim estou revelando a vocês, agora, através deste escrito, que Max Heindel e Christian Rozenkreutz são a mesma pessoa, assim como Saint Germain e CRC foram a mesma pessoa.

Aqueles que já leram alguma coisa sobre os Mestres da Ordo Summum Bonum certamente terão notado que acerca deles está dito que "os 12 são 13 e que os 13 são apenas 1". Dentro desta enunciação mística altamente secreta está compreendida - como um detalhe que aqui pode ser exposto - que CRC e as referidas personalidades são a mesma pessoa cósmica. Max Heindel foi Christian Rosenkreutz como Místico e trouxe à luz as revelações de que os estudantes Rosacruz necessitavam para poderem caminhar na direção da Luz Maior, a qual não pode ser descrita com palavras ou mostrada com imagens - apenas e tão-somente vivenciada.

Mas Max Heindel não foi a última manifestação física e espiritual do Pai CRC em forma humana. Christian Rosenkreutz presentemente encontra-se na Terra novamente, pois sua Tumba Esotérica foi novamente reaberta. No dia 4 de fevereiro de 2002, quando a soma dos algarismos daquele ano da Era Cristã perfez o número altamente simbólico que é o 4, representando o Plano Físico como materialização do Logos através da criatividade da Mente Cósmica, um dos Mestres da Ordo Summum Bonum, o Mestre Aum-Rah, conferiu uma Iniciação Rosacruz pela Internet. Esta Iniciação - que não será conferida novamente - infundiu numerosos Rosacruz que dela participaram das qualidades básicas que os tornam suscetíveis de serem CRC. Na verdade - como já tive ocasião de declarar em outro escrito, emitido em função daquela Iniciação e para explicá-la de forma posterior à sua realização (pois que isso foi fundamental), todos os que realizaram aquela Iniciação passaram a fazer parte do Corpo Místico de Christian Rosenkreutz e adquiriram o nome iniciático de Cristão Rosa+Cruz, podendo colocar após a escrita do seu nome usual as iniciais CRC.

Assim, Christian Rosenkreutz está novamente entre nós e, como sempre tem ocorrido, não se revelará, deixando que outro o faça por ele, muitos anos mais tarde, após a sua saída do imperfeito e vulnerável veículo físico utilizado para caminhar neste Plano. Ele está entre nós e pode ser qualquer um dos Rosacruz que receberam a Iniciação de Aum-Rah. A revelação dessa identidade, contudo, não tem a menor importância e será feita, daqui a muitos anos, apenas para alinhar um histórico, tal e qual estou fazendo aqui e agora em relação a Max Heindel. O que importa nisso tudo é a realização do principal trabalho Rosacruz - a Grande Obra - e a revelação do conhecimento de que o Pai CRC existiu, existe e sempre existirá, sendo realmente o Fundador e o Mantenedor da Ordem Rosacruz.

**A Ordem Rosacruz e suas
Manifestações no Mundo**

A ORDEM ROSACRUZ, não como instituição, mas como Lei Cósmica, sempre existiu, e antecede mesmo a própria Criação, como um dos pilares de sustentação da Ética Divina, a que ordena o caos, no exato duplo sentido: determina-o e depois dá forma e sentido à sua massa amorfa, hierarquizando os eventos que constituem a manifestação do Ser.

A Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível é, pois, uma Lei, que os Adeptos podem colocar em ação de muitas formas. Uma delas é como Escola de Esclarecimento da Humanidade, para a consecução da evolução da consciência.

A Rosa Alquímicamente - ou seja: a consciência humana (e por extensão toda forma de consciência gerada na matéria pela infusão da Vida) - tem sede no cruzamento dos opostos - representados pela Cruz, símbolo da manifestação da Lei da Dualidade, que produz o movimento necessário para que a energia se promane como matéria.

Eis porque a Rosa+Cruz não é apenas um signo gerado na Cristandade, mas um atributo simbólico da Divindade. Esta, ao tirar a Criação do Nada, produzindo a Vida, emana Leis e Subleis em formação hierárquica, geometrizando. E eis a ordem no lugar do caos.

Intrincada teia de planos e compreensões, o bem de um sendo o mal de outro e vice-versa, tecendo o véu que cobre o mistério da Vida. Então, uma dessas Leis, a Rosacruz Eterna, cumpre sua finalidade no aparente emaranhado dessa densa tessitura de regências e postulados, sofismas e abstrações, tornando-a translúcida para o buscador sincero. Ele passa a ver.

Da compreensão vem a ação, sem a qual o místico seria apenas um intelectual. Assim, o faraó Akhenaton foi Rosacruz quando simplificou o modo de se olhar para a Divindade (1), visando à evolução. O politeísmo (que a seguir seria restabelecido por Tutankhamon) era usado pela casta sacerdotal egípcia para manipular o poder temporal, atribuindo causas religiosas a eventos e prescrevendo ou salvaguardas ou procedimentos corretivos (os quais, obviamente, eram sempre do interesse dos Sumo-Sacerdotes).

Na Idade Média, ante a opressão e a censura exercidas pela Inquisição, a Ordem Rosacruz se manifestou como instituição secreta, destinada a levar a Luz aos mais obscuros recônditos da atividade social. Seus membros estavam inclusive dentro da Igreja, e um deles, Dom Basílio Valentin (gravura ao lado), da Ordem de São Bento, foi liberado do Ofício Divino (2) pelo Dom Abade para se dedicar a experimentos alquímicos, com os quais conseguiu curar vários irmãos enfermos no mosteiro. Dom Basílio escreveu o tratado "As Doze Chaves da Filosofia" (3).



Os vários Mestres que fundaram na Era Moderna Organizações Rosacruzes, como Max Heindel (Fraternidade Rosacruz), Spencer Lewis (AMORC) e Arnold Krumm-Heller (Fraternitas Rosicruciana Antiqua) deram seguimento à ação da Lei instituída para esclarecer a Humanidade, principalmente com o uso de três ferramentas: Instrução, Iniciação e Ação. Diversas outras foram fundadas para o mesmo trabalho da Grande Obra, como a Fraternitas Rosae Crucis, a Rosacruz Áurea e a Golden Dawn.

A Ordem Rosacruz é antes de tudo uma Escola de Luz, na qual os estudantes têm a oportunidade de se libertarem das trevas da ignorância e da superstição, com isso escapando ao jugo dos manipuladores de massas e opressores de todas as formas de expressão voltadas para o bem-estar geral, que se sublima, individualmente, na Paz Profunda, o estado almejado pelos Rosacruzes.

A Paz Profunda é o estado físico, mental e psíquico absolutamente harmônico, no qual a Lei da Dualidade já não pode se manifestar. Este estado - na verdade um Estado Crístico em potencial - configura o cerne das egrégoras (4) da Ordem Rosacruz e de outras organizações fraternais empenhadas na evolução consciente (Amor sob Vontade).

A evolução consiste na expansão gradativa do poder de compreensão da verdadeira (e oculta) natureza da Luz. A Luz não veio das trevas: é um atributo do ser, pairando acima do reino da dualidade, longe do bem e do mal.

Neste ponto é preciso esclarecer que comumente os profanos (5) associam a idéia de Deus ao Bem e, por conseqüência, a do Mal a um oposto, o Demônio, que se lhes afigura ser o inverso da Divindade. Esta, porém, está por trás da Criação, fora das Esferas, totalmente à parte dessa dualidade. Contudo, o estudo Rosacruz mostra que esse Deus dos profanos existe, sim, como criação mental do homem, como egrégora de povos, raças e nações, personificando as forças voltadas para a Luz. Já o Diabo, o causador de todos os males, na verdade existe como cerne da egrégora gerada nas Trevas Absolutas pelo conclave de todas as mentes malignas. Assim, cada criatura perversa, que se compraz, por exemplo, na imposição de sofrimento atroz a outro ser vivo, é um demônio vivente.

Todos os Mestres que tiveram existência física real neste Plano - como os santos da Igreja e da Índia -, e mesmo Avatares como Jesus e Siddartha Gauthama, passaram pela experiência de enfrentar as tentações do Trevo, como os gnósticos chamam a personificação do Mal. A provação é, portanto, um estágio que sempre se apresentará a todos na longa e penosa senda da evolução, pela qual uns caminham sem saber o que se passa e outros tantos passam sem saber sobre o que caminham. É justamente a estes que o Movimento Rosacruz se dirige, para que possam ver e compreender, para que venham a se tornar seus próprios mestres, e não reeditem a cada dia a Parábola dos Cegos.

Neste novo milênio da Era Cristã, marcado pela crescente desumanização, pela Globalização ditatorial, pelo primado da tecnocracia e pela exacerbação da indiferença e do egoísmo a níveis nunca imaginados, a Ordem Rosacruz, como Lei Cósmica em ação permanente, cumprirá mais um ciclo de esclarecimentos, inclusive trabalhando pela humanização na Interdependência de Nações.

A Ordem Rosacruz é uma Escola de Sabedoria Superior que constrói continuamente uma ponte entre a Tradição e a Modernidade. Esse trabalho de ligação do passado com o futuro é feito no hoje, no aqui e agora. O presente é filho das experiências vivenciadas e pai do porvir, que tanto pode ser totalmente aleatório como completamente programado e é nisso que consiste o tão decantado e almejado domínio da vida de que os místicos tanto falam. A denominação Rosacruz é uma denominação genérica e muito ampla e ao mesmo tempo muito específica e restrita. O movimento místico que usou literalmente este nome - Rosacruz - é essencialmente

cristão e se notabilizou por volta dos séculos XVI/XVII. Entretanto, a Escola de Pensamento que deu origem a esse movimento é muito anterior à Renascença. Remonta ao Egito Antigo da época de Akhenaton e, mais longe ainda, aos sábios de civilizações anteriores, como a da Atlântida, de onde provêm a Palavra Perdida. Na realidade, essa Antiga e Mística Escola de Sabedoria remonta a um todo universal que abarca outros mundos e outros Planos. Provavelmente tem ligações profundas com seres de outros planetas, de vários sistemas, alguns dos quais eu tive oportunidade de visitar psiquicamente, através da projeção da consciência, utilizando métodos criados e desenvolvidos pelo Dr. Harvey Spencer Lewis para a Ordem Rosacruz, AMORC, que deriva da Escola de Mistérios fundada por Akhenaton, faraó da 18ª Dinastia. É uma Escola muito consistente, metafisicamente falando, que se insere na Quarta Dimensão, que é a dimensão das vibrações eletrônicas. Akhenaton ascendeu a essa Dimensão não como mero habitante, mas como Mestre dela, uno com toda a sua Escola de 39 membros, todos congregados em um ser superior, multimental, o Amorcus Illuminatus, ao qual me refiro mais amplamente no eBook "Amorcus". Existem vários Universos e cada um deles compõe um todo harmônico de esferas planetárias habitadas (ou não) por variadíssimos tipos de formas de vida animada. Existem formas de vida animada (seres) que simplesmente prescindem de forma física ou de identidade particular. Durante as projeções que fiz, em total estado de consciência e sem estar sob qualquer tipo de abdução, pude constatar a existência de alguns desses seres e cheguei mesmo a manter contato com um deles, Krazak, conforme relato no eBook "Macrocosmo Iluminado - O Livro Para a Nova Era". A condição de Profeta da Nova Era eu não a assumi para fazer profecias, mas para trazer algumas revelações - constatações que talvez possam servir de base para incremento da evolução das consciências neste planeta. O único motivo pelo qual falo às vezes na primeira pessoa neste texto, e também a razão pela qual deixo a detalhes sobre minha vida mística, falando, por exemplo, do Candomblé, é que, no meu entender, o relato dessas experiências e do seu amalgamamento talvez possa ser útil a outras pessoas. Por exemplo: muitos esoteristas voltados para o Ocultismo, muitos estudantes Rosacruzes, são oriundos do espiritismo kardecista, da Umbanda e mesmo do Candomblé. Eles procuram no oculto o pálio dos milagres e às vezes se deparam com o milagre dos pálios. Os estudos esotéricos descortinam para essas pessoas novos parâmetros e novos horizontes, onde as figuras de seus "guias" podem de repente perder o sentido, a conexão com a coerência ou mesmo serem reduzidas as meras assunções de estados de consciência. Isso pode gerar uma grande confusão na cabeça de muitas pessoas, que perdem momentânea ou definitivamente suas referências. Talvez meu relato faça algumas pessoas compreenderem que é possível manter a coerência dentro da diversificação das experiências místicas, e que o fundamental é ser sincero, honesto consigo mesmo, para que as referências não se esvaíam. É isso que pode dar unidade a um conjunto de experiências místicas vivenciadas ao longo de vários níveis de compreensão. Aquele que pode se olhar no espelho sem baixar os olhos, com plena consciência do que está fazendo e assumindo, sem sentir vergonha de algo, passou pelo Guardião do Umbral. Vivemos presentemente em uma era de sofrimentos, que se acentua em um Universo como o nosso, que é baseado na transformação de massas para a manutenção da animação: os seres animados, de uma forma ou de outra, devoram física ou mentalmente outros seres vivos, para se manterem vivos, em um doloroso processo de transfusão de vida na matéria. Nós vemos isso do pequeno macaco que sequestra e come vivo um filhote de quati ao vampiro letrado e graduado que suga mentalmente as vítimas da ignorância, passando pelo país poderoso que vê o resto do mundo como seu quintal e ataca as nações menores para absorver-lhes os recursos. Esse processo de sofrimento carrega em seu bojo a figura do sacrifício ritualístico, no qual a vítima é imolada para aplacar o detentor de algum poder e obter benesses. Esse detentor pode ser uma coligação de nações, uma federação interestelar ou a figura de Deus, a mais magnífica criação mental do

homem. Foi assim que Roma construiu a Civilização Cristã Ocidental em cima do Cordeiro de Deus (Jesus Cristo) e reencarnou como Estados Unidos da América. Dessa experiência sobrou para o Ocultismo o Latim, língua restrita a conhecedores, não podendo, então, ser facilmente profanada pela vulgarização dos rituais. Eis porque a Ordem Rosacruz, como também o Círculo Interno da Igreja, usa o Latim em vários momentos místicos. O grande trabalho que a Ordem Rosacruz realiza através das eras e que consiste na tão mencionada Grande Obra enfoca principalmente três objetivos básicos: 1) Diminuição do sofrimento até à sua cessação, o que constitui a redenção verdadeira dos seres; 2) Expansão da capacidade de criação mental e da percepção da consciência; e 3) Instrução e iniciação dos seres em uma nova realidade/atualidade, para consolidação da felicidade através da paz mental. Sobre os seres, é bom dizer que do ponto-de-vista cósmico um inseto e uma criatura humana têm exatamente a mesma importância e o mesmo peso criatural. O homem não deve se julgar superior a uma simples galinha e a outros seres indefesos que ele pode matar. Se uma formiguinha incomoda você com a sua presença e você a esmaga com um pisão, com naturalidade, saiba que há seres acima de você, na escala de poder, que poderiam fazer a mesma coisa se se sentissem incomodados, por exemplo, com as suas lamentações e cantorias em rituais religiosos, explosões em cenários de guerra e agressões a parâmetros éticos de significado universal que regem algo que poderia ser definido como "meio-ambiente cósmico". A humildade, tão decantada pelos estudantes de Misticismo e descrita por Spinoza como o reconhecimento da impotência ante as imposições cósmicas, nada mais é que a aceitação da igualdade entre os seres. Ou seja: o verdadeiro humilde é aquele que dá a um inseto a mesma importância que dá a si mesmo, literalmente. Ninguém pode ser Rosacruz sem ser humilde. Na Terra a Ordem Rosacruz se manifesta através de numerosas Ordens e Fraternidades, que são unidas místicamente em uma só egrégora - a Egrégora Rosacruz do Mundo - mas não estão sob a égide de algum tipo de poder central temporal, como um Papado, por exemplo. Assim, cada uma fala por si e vai fazendo o seu trabalho. É um belo trabalho, inclusive sob o ponto-de-vista artístico, pois trata-se da Arte da Transmutação.

Principalmente agora, nesta era em que o esoterismo reduzido a produto de consumo se desgasta dia-a-dia, no atrito com o mercantilismo, o oportunismo e a falácia, os ensinamentos Rosacruzes tradicionais e autênticos mostrarão sua qualidade, como o diamante lapidado que reflete em brilhante em meio às pedras soturnas da mentira. O papel do Rosacruzanismo nesta Nova Era em que a Humanidade está ingressando é principalmente equilibrar Ciência e Misticismo de uma forma tal que essas duas correntes do conhecimento humano se fundam em uma terceira, de acordo com a Lei do Triângulo. Muita coisa que ontem pertencia exclusivamente ao Ocultismo, como matéria de especulação subjetiva, é hoje realidade científica, quer dizer, comprovada racionalmente. No amanhã que estamos construindo hoje Ciência e Misticismo estarão tão entrosadas, que serão uma coisa só: conhecimento adquirido e conhecimento revelado vão se justapor em perfeita complementação, harmonicamente. Ante a variedade de opções que a Web oferece muitos ficam atordados, mas eu não devo recomendar uma Ordem ou Fraternidade a um buscador indeciso; não posso fazer isto, porque ao apontar uma como sendo o caminho certamente estaria indicando a vereda de minha escolha, que eu mesmo segui, por harmonização, e isso excluiria os demais. O próprio buscador deve, por si mesmo, superar sua indecisão e trilhar a senda que falar mais de perto ao seu coração. O buscador deve fazer a seleção por si próprio e a Internet mostra-se um excelente meio de propiciar isto, mas é preciso tomar cuidado, porque está repleta de armadilhas. O interessado pode dar uma busca na Internet com a palavra chave Ordem Rosacruz e a única sugestão que

posso fazer é que visite o "Portal Rosacruz" do Mestre Cósmico Aum-Rah, onde há links para as principais Ordens e Fraternidades autênticas e tradicionais: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>

A Paz Como Chave Universal e Seus Obstáculos Naturais

COMO foi dito acima, o trabalho pela Paz é uma das três principais tarefas do Irmão Leigo, inclusive porque sem Paz é praticamente impossível promover a expansão das consciências, já que as atenções se voltam quase que totalmente para o mundo exterior, palco dos conflitos, onde cada qual trata de se proteger a si e à sua família, não havendo tempo para a busca interior. Sob tais condições tudo o que resta em matéria de esoterismo são as orações em desespero de causa, lamentações e súplicas, quando o que a promoção da alma individual requer é a harmonização, com tranquilidade. Os aspectos herméticos da contínua falta de Paz no mundo terrestre compõem um tema que deve estar sob constante exame por parte dos místicos e dos ocultistas de uma forma geral. Se observarmos mais detidamente as características peculiares da constituição do planeta Terra, e mesmo o aparentemente infundável mosaico de peculiaridades que forma o todo universal visível, logo perceberemos que confronto e harmonização parecem coexistir em equilíbrio, na sempre renovada tentativa de promover a destruição para propiciar a reconstrução. Isso vale tanto para valores puramente físicos - envolvendo a vida e a morte dos seres, com processos de sofrimento e violência - como também se aplica a componentes mais diáfanos do Grande Teorema Universal, como postulados éticos e morais.

Todos os seres, mesmo os predadores, almejam a paz, nem que seja apenas para si próprios ou para suas coletividades específicas. Ocorre que a forma pela qual o chamado Universo Visível funciona implica a devoração de uns seres pelos outros, na cadeia alimentar, que é aceita como algo absolutamente normal pela imensa maioria das criaturas, que já nascem tendo de conviver com ela. O Universo Visível é este, que os seres humanos podem perceber e perscrutar com os olhos e com instrumentos de alta tecnologia, ou seja, o imenso conteúdo de galáxias que preenche vazios do espaço na manifestação da energia como matéria densa.

Outros incontáveis Universos existem, sem serem percebidos pelos olhos humanos convencionais, e nestes os parâmetros são totalmente diversos, prescindindo de devoração, pela inexistência de uma cadeia alimentar em seu contexto funcional. Realizando experimentos de projeção da consciência, em um nível mais elevado que a simples expansão desta, é possível acessar os Universos "Invisíveis" e tomar conhecimento de muitas de suas características, bem como até mesmo contatar e interagir com seres que os habitam. Tudo isto, porém, só pode ser feito dentro de um processo de absoluta Paz, pois a Paz é um estado que pode ser definido como linguagem universal entre todas as criaturas, sendo um meio de comunicação muito mais abrangente que a música. A Paz é uma vibração totalmente neutra, na qual os efeitos da Dualidade se diluem (em termos do Universo Visível) e na qual as mentes podem se fundir momentaneamente, para a compreensão mútua, propiciando o perfeito entendimento entre seres

das mais diversas espécies, uns dotados de corpo físico, outros prescindindo de tal veículo para a manifestação da individualidade.

Em termos de planeta Terra - e principalmente nos atuais dias, em que o fenômeno da Globalização se afirma cada vez mais como diretriz a ser imposta sem contestações - a paz torna-se algo extremamente desejado e se constitui, mesmo, no bem supremo que um ser possa almejar. Todos os religiosos e esoteristas não ligados a religiões falam repetidamente em Paz e acentuam a necessidade de se trabalhar em prol dela. Contudo, a paz perfeita e absoluta no mundo fenomênico é utópica, já que um ambiente sob a Lei da Dualidade se baseia nos confrontos inevitáveis que produzem o caos para gerar a reorganização, em ciclos que parecem nunca terminar. Um dos maiores obstáculos à paz no planeta Terra parece ser a diversidade de culturas e sua conseqüente variedade de concepções de Deus. Em princípio, isso praticamente inviabiliza a instituição de um culto universal à Divindade, que fosse capaz de fazer cessar as ações bélicas envolvendo concepções e ditames de Deus.

A Ordo Summum Bonum (OS+B) tem se preocupado em analisar o problema da falta de paz em termos coletivos globais na Terra e a conclusão a que se chegou é a de que poderia ser estabelecido um ritual universal de harmonização com os Planos Superiores do Cósmico, mas nunca uma religião única, justamente porque a concepção literal de religião é o religare latino, que entende ter havido uma queda do homem, de um Plano mais alto para este, o terrestre, e que, portanto, é preciso promover um retorno, tendo como caminho a religação com a Divindade. Em 1997 a OS+B colocou no ar (na Internet) um conjunto de sete questões sobre esse problema, solicitando aos Rosacruzes a elaboração de teses em cima deste assunto. Este documento está disponível em (em Inglês) em: <http://svmmvmbonvm.org/7questions.htm>

É a seguinte a versão em Português do documento com as sete questões:

"Você tem Soluções para Estas Questões?"

A sociedade humana sempre foi injusta, privilegiando os fortes e oprimindo os fracos. Agora, mais do que nunca, com o atual perverso modelo econômico, a Globalização parece acirrar os contrastes e o resultado são milhares de seres humanos morrendo à míngua. Corrupção, criminalidade, mentira e desamor assolam a face da Terra. Modelos de governo, da democracia à teocracia, passando pelo socialismo utópico, têm se mostrado ineficazes para administrar os problemas gerais da Humanidade. Pretendemos que no Terceiro Milênio esse quadro mude para melhor e perguntamos aos Rosacruzes:

1 - Você acha que seria viável a implantação de um governo universal na Terra, não uma entidade teórica, mas uma administração efetiva e real, com poderes para legislar e decidir em âmbito mundial, sem estar sob a pressão de grupos econômicos? Na sua opinião, como isso poderia ser implementado ao longo dos próximos 100 anos?

2 - Entre os principais fantasmas que atemorizam a Humanidade estão a ameaça nuclear, a explosão demográfica, a exaustão das fontes energéticas, a escassez de alimentos, a poluição do meio ambiente, a destruição da natureza, a poluição da aura da Terra, a injustiça social, a boçalização e a imbecilização das massas. Como você acha que esses problemas poderiam

começar a ser solucionados de maneira prática?

3 - Ao longo das Eras os problemas cíclicos da Humanidade têm sido resolvidos por reciclagem de valores, com destruição e reconstrução de ordens constituídas, através da guerra, que tem sido o agente dinamizador de tais mudanças. Como Rosacruz você conhece alguma outra forma de ação prática e eficaz, que não a guerra, para alterar condições da sociedade humana, modificando-as para melhor, de forma duradoura?

4 - Que tipo de liderança você escolheria para reger uma nova sociedade humana no Terceiro Milênio?

- Um Regente ao qual fosse dado todo o poder, assistido por um Colegiado realmente credenciado, formado por membros de todos os países.

- Uma representação de nações sem a figura de um dirigente central.

5 - Que tipo de Código, baseado em quais valores e compreendendo quais interesses coletivos você acha que teria de ser elaborado para servir de Constituição Mundial, equacionando problemas étnicos sob um enfoque global?

6 - Que modelo de instrução você acha que deve ser ministrado às crianças e aos jovens para a formação de uma sociedade mais justa, capaz de propiciar condições de paz mental e prosperidade que possam permitir a ascensão do nível de consciência dos indivíduos?

7 - Que tipo de procedimentos você acha que poderia ser usado para a elaboração de um rito prático e simplificado, mas ao mesmo tempo profundo e profícuo de canalização da força mística das massas, atualmente enfocada na religiosidade?

Como Rosacruz, espera-se que você tenha ascendido a um nível de consciência que lhe permita implementar a criação mental de soluções para os problemas acima propostos, de forma prática e viável. Aqueles que tiverem condições de propor soluções para as questões acima poderão mandá-las para este Site (6), para publicação. Não há limite de tamanho para o texto, que poderá ser redigido em qualquer processador e deverá vir acompanhado da identificação e de um resumo sobre o autor."

Para que possamos entender melhor as dificuldades para o equacionamento das questões descritas no documento acima é preciso, inclusive, ter um visão mais clara e definida do que seja a guerra, como fenômeno econômico e como evento ligado à Lei da Dualidade. A Humanidade sempre esteve em guerra, tendo experienciado períodos de Paz, e, modernamente, podemos inferir que vem ocorrendo uma guerra contínua desde 1914 até os dias de hoje (2004), contagem de tempo Cristã. As várias guerras, aparentemente isoladas, que espocaram no planeta de 1914 para cá na realidade formam um todo, um conjunto contínuo, que representa os esforços de uma luta pelo poder temporal hegemônico. No passado a religião Cristã esteve significativamente aliada a esse processo e, atualmente, esse papel de grande aliado vem sendo desempenhado por empresas multinacionais. A religião continua a ser usada, como elemento importante na formação e condução de um contexto bélico, mas a importância maior, o peso decisivo, é exercido pelas corporações em diversos ramos, marcadamente na exploração petrolífera. Nesse particular os interesses envolvidos são de tal monta que o petróleo já poderia

ter sido substituído pelo hidrogênio (muito mais eficaz) e não o foi.

No contexto bélico da atual época constata-se (ou pelo menos suspeita-se de) um conciliábulo extremamente sinistro entre a máquina de guerra e o terror como instituição. Pode-se mesmo inferir que quando surge, por motivos econômicos, a necessidade da criação de um cenário bélico, imediatamente entra em cena o terrorismo internacional para propiciá-lo. Temos, então, que o terror cria o campo de batalha no qual se usará, em termos de sociedade de consumo, o produto armamento (bombas, tanques, aviões, canhões, mísseis, fuzis, munição para estes e toda a parafernália produzida pela indústria bélica, incluindo-se os serviços de assistência técnica, manutenção, logística etc etc). Nesse contexto os seres humanos usados como carne de canhão são tratados como meros números e nem mais importa que sejam civis, velhos, crianças e mulheres. Também não tem mais a menor importância que os pretextos usados para ensejar os ataques a países sejam mentiras completamente desmoralizadas ante a opinião pública mundial. Em ambos os lados das partes em confronto fala-se em estar "a serviço de Deus" e é assim que cabeças de inocentes vão sendo cortadas e a população civil vai sendo dizimada.

A OS+B vem pregando que Deus seja entendido por todos como um Espírito Santo totalmente abstrato, apenas alegórica e simbolicamente representado pela Pomba da Paz, e não por Deuses com características definidas a atributos humanos, o que só tem servido para propiciar e incrementar a continuidade da guerra, como um processo sempre em andamento.

É evidente que o controle dos níveis populacionais se faz necessário, caso contrário a explosão demográfica tornaria inviável a vida humana na Terra dentro de um certo tempo. Entretanto esse controle deve ser exercido sem crueldade e por meio de prevenção, nunca simplesmente ceifando vidas de seres que nesse contexto perverso passam a ser considerados como meros números. Devemos entender que Deus, nos vários aspectos e formas pelas quais é apresentado, é a criação mental ligada à egrégora de uma cultura. As criações mentais, quando devidamente cultuadas e alimentadas continuamente, passam a existir na Eternidade Relativa, independentemente de seus criadores. E é assim que uma cultura humana pode criar um Deus à sua imagem e depois deixar de existir fisicamente sem que esse Deus deixe de existir concomitantemente. No processo da criação mental da mesma forma os chamados Mestres Cósmicos que podem ter se originado de simples criações mentais serão exatamente iguais, em essência, àqueles que existiram fisicamente na Terra ou em outros planetas, tendo ascendido à Maestria após a transição, em um processo sob controle da vontade ou ao sabor de Leis Cósmicas somente. Passam a existir igualmente na Eternidade Relativa, o mesmo Plano em que se situam os Deuses resultados de egrégoras humanas. É por isso que os Mestres Cósmicos podem ser invocados para promover a pacificação, inclusive no âmbito de imagens de Deus usadas no confronto de facções humanas. Nesse particular sugerimos que todos os místicos e ocultistas façam, sempre que possível, o Experimento de Aum-Rah, disponível na Internet na forma de eBook, em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/>

O processo de pacificação dos seres compreende o apaziguamento das rivalidades entre culturas e a interação de suas egrégoras através da harmonização, em um trabalho que exige a despersonalização dos valores espirituais. A paz é necessária porque será ela que permitirá aos seres, principalmente aos humanos, a necessária condição vibratória para uma mais ampla e acelerada evolução da consciência. O atual estágio tecnológico da Humanidade mostra, com a própria Internet, que já se chegou a um estágio em que a troca de informações e o acesso cada vez mais amplo a estas está formando no Cósmico uma nova camada de consciência. Essa nova

camada é um estrato preparatório para um novo tipo de consciência, muito mais aguçado, crítico e perceptivo que os seres humanos deverão assumir dentro de um período terrestre relativamente curto. Como parte desses processos em franco andamento a virtualização já se faz sentir de maneira marcante na área esotérica: há Ordens e Fraternidades que afiliam, instruem e iniciam em condições totalmente virtuais, com resultados tão práticos como se tais processos tivessem se desenrolado fisicamente. O volume de informações atualmente à disposição dos místicos e ocultistas na Web é de tal monta que já se faz necessário um grande poder de avaliação para a correta filtragem dos valores expostos ao público. Todo esse cabedal pode e deve ser usado para propósitos de pacificação neste planeta, a fim de que a qualidade de vida possa ser melhor para todos, dentro de padrões éticos e de fundamentos que levem ao respeito mútuo, à tolerância e à compreensão. Nota-se que mesmo os animais ditos irracionais vivem em suas comunidades em maior grau de harmonia que os humanos, porque se agridem unicamente em função de disputas por sexo e por comida e não pela imposição de criações mentais que possam representar elementos-chave para o exercício do poder.

Místicos e ocultistas devem procurar não medir esforços na realização de contínuos trabalhos pela paz mundial, mesmo sabendo que a paz total neste planeta é, atualmente, uma utopia.

A Sacrosanctae Ordo Summum Bonum (OS+B), da qual sou apenas e tão-somente um servidor, é uma Interface Sagrada entre a Humanidade e a Loja da Grande Fraternidade Branca do Tibet, fundada pelo Venerável Kar-Gya-Pa.

A OS+B é a representação visível no Plano Material, aqui neste planeta, do Círculo Interno da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que irradia para a Terra as manifestações físicas que realizam o seu trabalho - a Grande Obra.

Consiste a Grande Obra, no que se refere à Humanidade, na promoção da consciência a planos superiores de compreensão, para que todos possam ter a Paz Mental, necessária à manutenção da corrente de Amor Universal que é continuamente emanada pelo Cristo Cósmico. Assim robustecida pela adesão consciente dos seres que nisso se empenham, essa corrente torna-se cada vez mais a tônica da Spira Legis, as Espirais da Lei que geram a Nova Era.

Para que os seres humanos possam promover a evolução das consciências de si próprios e de seus semelhantes, dando ao mesmo tempo proteção e amparo às criaturas dotadas de outro tipo de percepção, como bichos e plantas, é simplesmente indispensável que haja um mínimo de qualidade de vida: alimento, moradia, assistência médica, segurança pública, estabilidade social e Justiça efetiva. O Terceiro Mundo sempre careceu dessa estrutura básica e agora, com a Globalização, essa carência se acentuou dramaticamente: um número cada vez menor de privilegiados detém em suas mãos as fontes de prosperidade, enquanto um número cada vez maior de deserdados da sorte geme sob o jugo do infortúnio e amarga os dissabores da adversidade cotidiana e permanente.

A prosperidade, como processo e como bem, é fruto de uma Lei Cósmica e deve ser produzida com base na Ética, senão transforma-se em adulteração de um princípio universal puro e torna-se elemento de combustão do Mal, gerando sofrimento e morte.

A OS+B, através dos esforços diários de seus 144 Membros, se empenha na tarefa de construir mentalmente mais qualidade de vida aqui e agora. Essa constante irradiação visa a materializar

essa criação mental de forma pacífica e ordeira e, por isso, nós pedimos a sua adesão a esse desiderato:

1- Esqueça por uns instantes, todos os dias, os ditames da competição impostos pela sociedade de consumo, e tente ser caridoso e tolerante, perdendo ofensas e ajudando os desvalidos.

2 - Reze, todos os dias, ao despertar e antes de ir dormir, com as suas próprias palavras, para que haja paz no mundo e entendimento entre os povos.

3 - Realize pelo menos uma vez por semana o Experimento de Aum-Rah para a purificação da aura da Terra.

4 - Seja honesto consigo mesmo e com todos, lembrando-se sempre de que o seu direito termina onde começa o do próximo.

5 - Exerça o seu trabalho profissional com amor, qualquer que seja ele, e não se deixe manipular pela concepção de que se deve levar vantagem em tudo.

6 - Não se deixe influenciar pela mídia e não aceite ser anestesiado pela manipulação dos esportes de massa e pelo ritmo hipnótico de músicas e máquinas destinadas a imbecilizar as pessoas. Não se deixe dominar por nenhum tipo de fanatismo, seja religioso ou político.

7 - Não use as pessoas. Respeite a integridade de todos os seres vivos e a memória dos mortos. Não propague conceitos levianos sobre quem quer que seja.

[Clique aqui](#) para fazer o download (636K) do eBook gratuito com o Experimento de Aum-Rah em Língua Portuguesa.

Desejo-lhes saúde e paz, para que possam trabalhar, física e mentalmente, em prol de mais justiça social e melhor qualidade de vida para todos!

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

14 de Novembro de 2005 CE

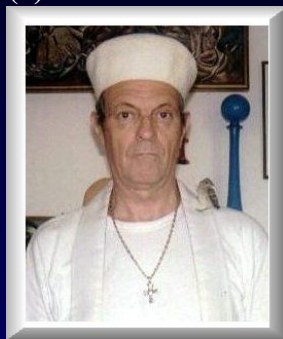
Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmvm Bonvm
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTA:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 64 anos de idade em 2005CE, é Abade da Ordo Svmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruzes foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:



<http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seu website oficial é o Prophet Jehosu:
<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

- (1) Akhenaton instituiu o monoteísmo no Egito.
- (2) Recitação diária dos Salmos, em vários períodos, segundo organização feita por São Bento.
- (3) Traduzido para o português por Attilio Cancian e publicado no Brasil em 1976, em São Paulo, pela editora L. Oren.
- (4) Projeção astral de uma organização, dotada de vida consciente.
- (5) Aqueles que não são iniciados nos mistérios.
- (6) <http://svmmvmbonvm.org/contactus.htm>

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Summum Bonum

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site

